

PUCviva

Jornal semanal da APROPUC e da AFAPUC

PROFESSORES

Assembléia discutirá estatutos da APROPUC e reajustes atrasados

Na quarta-feira, 24/10, às 18h, os professores da PUC-SP reúnem-se em assembléia para discutir algumas modificações em seu estatuto, além de gratuidades e pagamentos de reajustes em atraso.

A PUC-SP deve a seus docentes valores referentes aos dissídios de 2004 e 2005, o primeiro deles até agora não aplicado aos salários dos professores. Cálculos realizados pela APROPUC no mês de abril revelam que esta dívida chegou a 290,04% do salário de um professor (tendo como referência os salários de maio de 2005). Apesar da insistência da associação, a reunião com a Fundação São Paulo sobre o assunto já foi adiada por várias vezes.

Outro ponto de pauta são as gratuidades a que os professores têm direito. Em reunião com a Fundação, foram esclarecidos alguns encaminhamentos, que serão colocados aos professores nesta assembléia.

A reunião acontece na sede da APROPUC, Rua Bartira, 407 (veja edital ao lado).

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia geral ordinária

A Associação dos Professores da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo- APROPUC, pelo presente Edital, convoca os professores da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, associados à APROPUC, para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, no dia 24 de outubro de 2007, quarta-feira, às 18:00 horas, em primeira convocação, na sede da APROPUC (Rua Bartira, 407, Perdizes, São Paulo), a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Informes:
 - aplicação do Acordo Interno de Trabalho – Gratuidade
2. Alteração do Estatuto da APROPUC;
3. Reajustes salariais não pagos: valores correspondentes a 2004 e 2005.

Não havendo, na hora acima indicada, número legal de presentes, a Assembléia será realizada meia hora após (18:30 horas), no mesmo dia e local, em segunda convocação com qualquer número de associados presentes.

Priscilla Cornalbas
Presidente da APROPUC

Mesmo com obras, semana tem programação variada

Boa parte das aulas que aconteceriam nesta semana está suspensa em razão das obras no Prédio Novo e da “Semana do Saco Cheio”. Cursos como Direito, Economia, Administração, Educação, Turismo e todos os cursos da Comfil terão suas atividades suspensas entre os dias 12 e 21/10. Além do escoramento de uma viga no 5.º andar do Prédio Novo e da transferência da lanchonete para este mesmo andar, devem ocorrer mudanças de pisos e forros.

Mesmo assim, a universidade terá importantes eventos nesta semana, como as comemorações dos 90 anos da Revolução Russa, o Colóquio Internacional em homenagem ao historiador Joseph Ki-Zerbo, e a Semana de Relações Internacionais. Veja nesta edição detalhes das diversas programações.



Nas laterais do Prédio Novo as obras já começaram

Renan Calheiros

O PT garantiu a absolvição do meliante. Aloísio Mercadante e Ideli Salvati determinaram à bancada petista de senadores que se abstivessem, contabilizando raros votos petistas a favor da cassação de Renan e alguns contra. Mas o larápio recebeu votos a seu favor tanto do DEM quanto do PSDB. Os jornais publicaram os nomes dos demistas e peesedebistas. Tudo normal – um xingo ali outro acolá de traição. Por 40 votos contra 35, o velhaco foi absolvido. Exclamações do DEM, PSDB, PSOL etc: desmoralização do Senado! Um risco para a democracia!

Mercadante, no dia seguinte, cobrou de Renan que se afastasse do cargo. Estava aberta a porta para a saída honrosa e a entrega da presidência do Senado ao petista Tião Viana. Assim, a crise arrefeceria, a votação da CPMF poderia ser barganhada e Renan continuaria a responder por suas falcatruas em outro âmbito, que no final não daria em nada. Mas o representante peemedebista da coalizão do governo Lula na mais alta casa não aceitou a manobra.

Caberia ao governo, que Renan tanto ajudou no primeiro mandato a se livrar da tentativa de impeachment, apoiá-lo. Lula assim fez e um nome até então tido como ilibado, Aloísio Mercadante, pronunciou-se a favor de Renan, "por falta de provas conclusivas". As evidências de que Renan tinha se vendido à Mendes Júnior eram mais do que sobejas e áureas. Desta vez a purulência se manifestava no homem forte do Senado. Os golpes do DEM e PSDB contra Renan eram contra o governo. Assim funciona o parlamento no Brasil.

A vitória de Renan/governo serviu para agravar e prolongar a crise. Para continuar sua resistência contra mais três representações de quebra de decoro parlamentar, Renan e seus séqüitos passaram a procurar provas de acusações contra Demóstenes Torres (DEM) e Marconi Perillo (PSDB). Montaram espionagem. Os senadores recebem R\$ 15 mil de "verba indenizatória". É claro que se emitem notas falsas e se embolsa parte do dinheiro. Renan sabe disso e resolveu ameaçar expor os ladrões. Ouriçou a alta casa.

E agora, Renan? Governo e oposição se reuniram. É preciso salvar a moral do Senado. Como é que o homem pode ir tão longe, a ponto de querer saber das notas frias, dos embolsos e das outras tantas coisas? Para mexer no caldeirão da discórdia, os capatazes de Renan resolveram destituir da Comissão de Justiça do Senado (CJS) Pedro Simon e Jarbas Vasconcelos, companheiros do PMDB, que têm servido ao DEM e PSDB. Que reboliço! PMDB, DEM, PSDB etc se uniram para desagrar os eminentes senadores.

Para o governo, seria bom pôr de escanteio os peemedebistas infieis. Eliminaría em parte obstáculos aos projetos do executivo que têm de passar pela CJS. Mas o fato alvoroçou todo o Planalto, afinal o PMDB é peso pesado da coalizão. Por outro lado, a fração peemedebista anti-Renan tem tudo a ganhar com a desgraça do companheiro de partido. Extraordinário o mundo da política burguesa, não?

Pois bem, os amigos de Renan sentem que o fôlego se acaba. Jefferson Peres (PDT) foi designado relator de mais uma acusação contra Renan. Poderá, desta vez, ir para o cadafalso. Os petista acusam Renan de não cumprir o acordo de licenciamento do cargo. Como, então, defendê-lo até o fim? Parece que Mercadante não tem mais como bancar o facinora.

O volume de escândalos sucessivos – basta os últimos governos – mostra a decomposição da política burguesa. É o modo de existência dos partidos patronais e do funcionamento do Estado. O caso Renan expressa graficamente o que é a democracia da classe capitalista. Renan pode ser destituído, mas nada mudará na ordem dos fatores, que o criaram e o alimentaram. Tem razão Renan quando diz que seus pares não podem condená-lo, porque afinal todos são pecadores. Quem é o DEM, PSDB etc para atirar tantas pedras?

Enquanto a classe operária não estiver organizada em torno de um programa socialista não será possível combater verdadeiramente a corrupção econômica e política. Essa é a tarefa a ser trabalhada e resolvida.

*Erson Martins de Oliveira,
Diretor da Apropuc.*

Ciclo de debates discute memória da África Negra

Começa nesta segunda-feira, 15/10, o colóquio *História e historiadores da África*, que marca o primeiro aniversário da morte do historiador Joseph Ki-Zerbo. O evento, com duração de três dias, é promovido pelo Cecafo (Centro de Estudos Culturais Africanos e da Diáspora

da PUC-SP), pelo curso de História da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), pelo CEA (Centro de Estudos Africanos da USP) e pela Casa das Áfricas, com apoio do CNPq e da Fundação de Apoio à Unifesp. Confira abaixo a programação completa.

HISTÓRIA E HISTORIADORES DA ÁFRICA

15 de outubro - TUCA - PUC-SP

✓ 19h30 – Abertura

✓ 20h – Conferência *Por uma história da África Negra*, com Elikia M'Bokolo (EHESS/França) e coordenação de Kabengele Munangaz (CEA/USP).

16 de outubro - Tucarena - PUC-SP

✓ 9h – Mesa Redonda *Saberes históricos na obra de Joseph Ki-Zerbo*,

Os palestrantes serão Boubacar Barry (Université Cheik Anta Diop/Senegal), Lazare Ki-Zerbo (CEDA/Burkina Faso) e Ubiratan Castro Araújo (UFBA/Fundação Pedro Calmon). A coordenação será de Maria Antonieta Antonacci (Cecafo/PUC-SP).

✓ 16h – Documentário *Joseph Ki-Zerbo: Identités, identité pour I*, de Dani Kouyate

✓ 17h – Mesa Redonda *Palavra, Memória Viva: contribuições de Hampathé Ba, Joseph Ki-Zerbo e Niangoran Bouah em estudos de tradições orais africanas*. Participantes: Fábio Leite (CEA/USP), Aghi Bahi (Université de Cocody/Costa do Marfim). Coordenação: Acácio Almeida (Casa das Áfricas/PUC-SP).

17 de outubro Teatro Adamastor Pimenta - Unifesp/Guarulhos

✓ 9h – Mesa Redonda *Para Quando, África?: inquietações e proposições* com Kabengele Munanga (USP), Brasão Mazula (Universidade Edouard Mondlane/Moçambique), Boubacar Barry (Université Cheik Anta Diop/Senegal), Lourenço do Rosário (ISPU/Moçambique) e coordenação de Jaime Rodrigues (Unifesp).

✓ 14h – Documentário *Abandonnez-nous*, de Marc Garanger

✓ 15h30 – Sessão de depoimentos e homenagens. Convidados: Maria Yedda Linhares (UFRJ), José Maria Nunes Pereira (UCAM) e Lazare Ki-Zerbo (Ceda/Burkina Faso). Coordenação: Patrícia Schermann (Unifesp).

PUCViva

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP.

Apropuc: Rua Bartira 407 - CEP: 05009-000 - Fone: 3872-2685.

Afapuc: Rua Cardoso de Almeida 990 - Sala CA 02 - Fone: 3670-8208.

PUCViva: 3670-8004 - **Correio**

Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br - **PUCViva na Internet:** www.apropucsp.org.br

As matérias assinadas não expressam necessariamente as posições das entidades e da redação.

Editor: Valdir Mengarido

Sub-editor: Leandro Divera

Reportagem: Jaqueline Nikiforos e Filippo Cecilio

Fotografia: Fábio Nassif e Julia Chequer

Projeto Gráfico, Edição de Arte e Editoração: Valdir Mengarido e Ana Lúcia Guimarães

Universidade celebra 90 anos da Revolução Russa

Neste mês, dois eventos celebrarão os 90 anos do maior levante popular que colocou a classe trabalhadora no poder, a Revolução Russa de 1917. O primeiro deles, a *Semana de História*, organizada pelo centro acadêmico de Ciências Sociais, acontece entre os dias 15 e 19/10. Debates, mostra de filmes e exposições abordarão temas da Revolução.

Já o Núcleo de Estudos de Ideologia e Lutas Sociais (Neils) realiza, entre os dias 29 e 31/10, o ciclo de debates *Teoria e prática: 140 anos d'O Capital – 90 anos da Revolução Russa*. Os debates tratarão de aspectos da obra de Karl Marx, da luta de classes e das dinâmicas assumidas pelo sistema capitalista.

Durante o evento, a APRO-PUC lança um número especial da *Revista PUCviva* com artigos que também debaterão o tema, além de textos clássicos de expoentes da Revolução, como Lênin e Trotski.



SEMANA DE HISTÓRIA

16/10 – às 19h, no auditório 134-C

Arte e Revolução, com Francisco Alembert, Marcos Silva e Livia Cotrim.

17/10 – às 19h, no Tucarena

Revolução Russa: memória e atualidade, com Michael Löwy, Ricardo Antunes e Christian Castillo.

18/10 – às 20h, no auditório 134-C

Mulher e a Revolução, com Sueli Amaral, Cecília Toledo e Andréa D'Atri.

19/10 – às 19h, no auditório 134-C

A Revolução Russa e o Brasil, com Marcelo Badaró, Lúcio Flávio de Almeida e Edison Salles.

Ciclo de Filmes *Cinema, História e Resistência*, no Auditório Banespa

15/10 – Revolução Russa

8h30 – *Um Homem e Uma Câmera*, Dziga Vertov
10h – *Outubro*, Sergei Eisenstein

16/10 – Conflitos na América Latina

8h30 – *Que Viva México*, Sergei Eisenstein
10h – *Nazarín*, Luís Buñuel
14h30 – *11/09/2001 – Curta 11/09/73*, Ken Loach
14h45 – *A Batalha do Chile – Insurreição da Burguesia*, Patricio Guzman

17/10 – Revolução Espanhola

9h – *Libertárias*, Vicente Aranda
11h30 – *O Labirinto do Fauno*, Guillermo Del Toro
13h30 – *Sem terra, Sem Pão*, Luís Buñuel

18/10 – Revolução Francesa e Questão Racial

8h30 – *Casanova e Revolução*, Ettore Scola
10h40 – *A Batalha de Argel*, Gillo Pontecorvo
12h45 – *O Último Rei da Escócia*, Kevin Macdonald
15h – *Mississippi em Chamas*, Alan Parker

19/10 – Brasil e Conflitos no Oriente Médio

8h – *Chapeleiros*, Adrian Cooper
8h50 – *Notícias de uma Guerra Particular*, João Moreira Salles
9h40 – *São Paulo S/A*, Luis Sérgio Person
11h30 – *Violação de Domicílio*, Saverio Constanzo
17h30 – *Paradise Now*, Kais Nashf

TEORIA E PRÁTICA: 140 ANOS D'O CAPITAL – 90 ANOS DA REVOLUÇÃO RUSSA

29/10 – *A receptividade do pensamento de Marx na classe trabalhadora*, com Erson Martins, Paulo Barsotti e Vito Letizia. Às 19h, no Museu da Cultura.

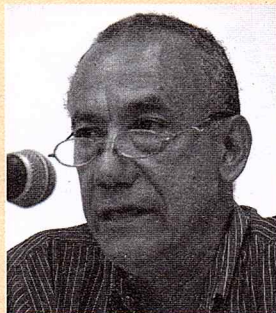
30/10 – *A revolução contra o Capital*, com Lúcio Flávio de Almeida, Marcos Del Roio e Valério Arcary. Às 19h, no Museu da Cultura.

31/10 – *Dinheiro, dominância financeira e o imperialismo*, com João Machado, Jorge Alano Garagorry, Pedro Arruda e Rosa Marques. Às 19h, no Museu da Cultura.

Rola na rampa

Palestra na APROPUC debate papel do marxismo

A segunda etapa do ciclo *Encontros da América Latina* recebeu no dia 9/10 o professor da Universidade de Havana Fernando Martínez. O evento é resultado de uma parceria entre o Departamento de Jornalismo, o Núcleo de Estudos Perseu Abramo e a Escola Nacional Florestan Fernandes, do MST. Martínez veio falar sobre a atualidade do marxismo na América Latina. O professor cubano destacou o atual momento do capitalismo, classificando-o como excludente e parasitário. Chegou a afirmar que “o processo de hegemonia cultural pelo qual passamos hoje é mais perigoso que o processo de hegemonia militar”. Martínez traçou um belo contexto histórico e avallou as pers-



JULIA CHEQUER

Professor Fernando Martínez

pectivas que o marxismo possui no século XXI. Contou fatos pouco conhecidos sobre a ilha de Cuba, e como não poderia deixar de ser, por conta da data histórica, falou sobre Che Guevara. O próximo encontro já tem data marcada. Será no dia 31/10, às 19h30, no auditório 333. O convidado da vez é o sociólogo belga François Houtart, que vem falar sobre imperialismo e a resistência dos movimentos sociais.

Democratização da comunicação é tema de encontro

Entre 19 e 21/10 acontece o I Encontro Paulista de pela Democratização da Comunicação e da Cultura, que debaterá ações que visem à ampliação radical do acesso à cultura, às tecnologias de informação, aos meios de produção. O encontro pretende reunir comunicadores populares, jornalistas profissionais, sindicalistas, assessores de organizações sociais, produtores culturais, artistas, estudantes, militantes dos movimentos sociais, do

movimento hip hop, da mídia alternativa, dos movimentos pelo software livre, todos os que se preocupam com os rumos da democracia em São Paulo e no país. O encontro é construído por mais de 30 entidades, dentre elas o centro acadêmico Benevides Paixão e o Departamento de Jornalismo da PUC-SP.

A programação completa e inscrições estão disponíveis no site <http://sp.comunicacaoecultura.org.br>

Professores reintegrados à PUC-SP pela Justiça

Os professores Joaquim de Souza Campos e Emília Bezerra, demitidos em 2006, tiveram suas reintegrações garantidas em sentença da Justiça. Em ambos os casos, as demissões foram consideradas nulas, e no caso do professor Joaquim, não optante do FGTS e membro do Conselho Universitário, uma estabilidade decenal. Segundo um dos integrantes do grupo dos professores demitidos, “praticamente, não há mais o que discutir sobre a nu-

lidade do ato de demissão ocorrido entre janeiro e fevereiro de 2006, que nos atingiu de forma brutal, com extrema crueldade, critérios não meritocráticos, e sim persecutórios. Isto foi pior do que acabamos de recordar, a invasão da PUC-SP, por Erasmo Dias, há 30 anos”. Por outro lado, o julgamento em Brasília do dissídio coletivo impetrado pelo Sinpro está nas mãos do relator e ainda não tem uma data definida para acontecer.

Fundação Santo André segue lutando

Professores e estudantes da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Fundação Santo André – que abrange metade do corpo discente – continuam em greve. A comunidade exige a renúncia do reitor Odair Bermelho que, em 14/9, acionou a Tropa de Choque para invadir a universidade ocupada por cerca de 300 estudantes que protestavam contra o

aumento abusivo das mensalidades. O episódio resultou em diversas pessoas feridas. Na semana passada, a APROPUC esteve na FSA para prestar solidariedade. Durante a visita, os professores agradeceram o apoio que a entidade tem dado, publicizando os acontecimentos e se colocando junto à luta que lá está sendo travada.

Livro reúne docentes da universidade

Foi lançado na semana passada o livro *Desafios do Consumo*, da Editora Vozes. A obra, escrita por muitas mãos, conta com a colaboração do professor da PUC-SP Francisco Fonseca, autor do artigo *Falsas soberanias no capitalismo contemporâneo: Da soberania do consumidor ao poder das sociedades locais*. O texto busca refletir sobre os mitos criados pelo capitalismo, colocando em questão as idéias de pluralidade, soberania do consumidor sobre os produtos e autonomia individual.

Inaugurado Laboratório de Tecnologia da Informação

Foi inaugurado no último dia 10 o Laboratório de Tecnologia da Informação. Trata-se de uma parceria entre a PUC-SP e a IBM Brasil, que se pretende um espaço de pesquisa e inventividade, voltado a envolver seus participantes em projetos culturais desafiadores às suas competências e habilidades, “fundando-se no conceito da chamada emancipação digital, trazendo à luz seu estatuto de pessoas empreendedoras”.